

Empresa	Câmara Portuguesa da Bahia		
Veículo	Tribuna da Bahia	Data:	11/08/2011
Editoria/Coluna	Economia /Gente & Negócio	Pág:	7
Centragem	5,5cm x 1 col= 5,5cm		

Investidores desistem do Centro Histórico de Salvador

O Centro Histórico de Salvador, que deveria ser um atrativo para os turistas que chegam à capital baiana, está afugentando não apenas visitantes como investidores. Estima-se que cerca de 70 estabelecimentos comerciais tenham fechado as portas, na região, nos últimos seis anos. Adquirido em 2003 pelo grupo português Alexandre de Almeida, o Hotel Palace, localizado na Rua Chile, está novamente à venda. Cansados de esperar pela tão anunciada revitalização, os portugueses desistiram de instalar em Salvador sua primeira unidade fora da Europa. Informações de mercado garantem que Txai, Passano e Hilton seguem o mesmo caminho. Quem não desistiu reduziu a velocidade dos investimentos à espera de boas notícias. O Grupo LGR Empreendimentos - acionista em oito shoppings no país, incluindo o Iguatemi e o Barra - decidiu colocar o projeto que tem para o Santo Antônio Além do Carmo na gaveta. A ideia da LGR é investir cerca de R\$ 40 milhões para transformar aquela área numa espécie de Quartier Latin ou Montmartre, famosos bairros parisienses, onde residências, lojas, escritórios, teatros e galerias de arte convivem em harmonia.

Na espera

A LGR já investiu R\$ 10 milhões para adquirir 33 casas no Santo Antônio. Dois casarões já foram reformados e outros sete devem entrar em restauro em breve. O grupo pretende recuperar todos os imóveis, no prazo de dois anos, mas não tem planos de ocupá-los até que o Centro Histórico receba uma atenção maior do poder público. A violência é a principal queixa dos empresários. Recentemente, o embaixador da Lituânia no Brasil foi assaltado na porta do Pestana do Carmo. Com isso, cancelou a vinda de 70 congressistas à cidade.

Só prejuízos

O secretário de Turismo da Bahia, Domingos Leonelli, reconhece a situação crítica do Centro Histórico: "Não podemos fingir que somos uma cidade do 1º mundo com 3 milhões de habitantes e mais de 300 mil desempregados. Precisamos de ações imediatas e conjuntas de todas as instâncias", diz. Mas o discurso nem sempre tem respaldo na prática. Basta lembrar da decisão do governo de instalar um centro de recuperação de viciados em drogas no bairro de Santo Antônio. Se não bastasse a violência e o abandono, os empresários que bravemente resistem em manter seus empreendimentos na área se queixam da falta de sensibilidade dos governantes, ao reclamar do fechamento do Plano Inclinado Gonçalves. Há seis meses parado, o plano só tem aumentado os prejuízos das empresas instaladas na área.



Cruzeiros em alta

O porto de Salvador foi o quarto do País no segmento de cruzeiros marítimos na temporada 2010/2011. A pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) coloca a capital baiana com a melhor colocação fora do eixo Rio-São Paulo, tanto em número de passageiros como em receita. Os cruzeiros marítimos geraram em Salvador uma movimentação de R\$ 43,9 milhões na alta estação, cerca de 10% do volume nacional, de R\$ 150 milhões. Segundo a pesquisa, esses recursos foram direcionados principalmente para o comércio varejista, o segmento de alimentação e bebidas, transporte, passagens turísticas e, em última posição, para o de hospedagem, que recebeu apenas 3% do bolo.



A Grécia é aqui

A Rua das Hortênsias, na Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, vem se consagrando como um point de bons restaurantes e docerias. A nova investida na área é o Santorini Café, empreendimento que não apenas homenageia a Grécia, como tem como forte a culinária mediterrânea, além de cafés e doces. Resultado de um investimento de R\$ 300 mil, o novo espaço tem à frente a empresária Dulce Soares, que há 20 anos comanda o Buffet Fadas e Duendes. A Rua das Hortênsias em breve também ganhará mais uma filial do Pereira.

Jantar português

A Câmara Portuguesa da Bahia já está no aquecimento para os negócios envolvendo a Copa do Mundo. Nesta sexta-feira, a partir das 19 horas, o presidente da entidade, Antônio Coradinho, juntamente com seu vice e diretor executivo da Totvs Bahia, Ricardo Galvão, recebem o ministro das Cidades, Mario Negromonte, em jantar no restaurante La Catarineta, no Hotel Pestana. O encontro vai reunir um grupo de empresários em torno do tema "Salvador: Cidade-sede da Copa 2014".

JAC Motors na Bahia

O secretário da Indústria e Comércio, James Correia (foto) desconversa quando é pressionado a dar mais detalhes sobre as negociações para a vinda da montadora chinesa JAC Motors. Como bom negociador que é, se limita a dizer que o Estado continua forte na disputa. "O grande diferencial aqui é o fator mão de obra, com custo reduzido em torno de 40%, o que resulta em uma grande vantagem", explica. Sabe-se, entretanto, que o governo já negocia até a desapropriação de um terreno, em Camaçari, para a instalação da montadora chinesa. A ideia é que a primeira fábrica da JAC Motors no Brasil produza uma nova linha de veículos com custo abaixo de R\$ 40 mil.



Mais estrangeiros

Na alta temporada, iniciada em outubro de 2010 até maio, foram realizados 414 cruzeiros, que passaram por 21 cidades do litoral do país. O preço competitivo dos pacotes justifica o volume de passageiros transportados: 792 mil pessoas, sendo 99 mil estrangeiros, número que representa 12,5% do total de cruzeiristas. De acordo com o Anuário Estatístico do Ministério do Turismo, o número de chegadas de turistas internacionais por via marítima teve um incremento acumulado de 182% no período de 2003 a 2010. No mesmo tempo, o crescimento do número de chegadas de turistas estrangeiros pelas diferentes vias de acesso, no Brasil, totalizou 23%.

No interior

A Leader inaugura sua primeira filial no interior da Bahia, em Feira de Santana, no dia 18 de agosto. O presidente da rede, Robson Gouvêa, estará presente na abertura da loja, que possui 2 mil m² e ficará localizada no Shopping Boulevard. Em 2010, a rede de varejo abriu sete lojas e tem planos de dobrar de tamanho em apenas quatro anos. No país, a Leader conta com 53 unidades espalhadas em oito estados brasileiros.